Ato de Amor: Doar leite pode salvar vidas de bebês

Date : 29-12-2018

Estoques tendem a diminuir neste período, entre dezembro e fevereiro

Quando o assunto é doar leite materno, Vitória da Conquista é referência estadual. Tanto que em 2017, o Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Esaú Matos foi o campeão de captação de leite humano na Bahia, com um total de 1.179,9 litros de leite coletados. A quantidade superou a de 2016 em mais de 53 litros.

Entretanto, nacionalmente, entre dezembro e fevereiro, em razão das férias e festas de fim de

ano, há uma diminuição na quantidade de doadoras e, consequentemente, do estoque. Para se ter ideia, antes mesmo desse período, em novembro, foram coletados no Banco de Leite do Esaú pouco mais de 81 litros de leite.

“Por isso, queremos conscientizar a respeito da importância das doações. Mesmo sendo um período de férias, não paramos e os bebês continuam nascendo”, destacou a coordenadora do serviço, Audrey Marins. O leite coletado é pasteurizado e disponibilizado para a dieta dos bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Esaú. Ano passado, 569 bebês foram beneficiados.

Leite doado alimenta bebês da UTI Neonatal

Saiba como ajudar! – Mulheres saudáveis e que tenham excedente do leite materno podem ser doadoras. “É importante destacar que ao doar, não vai faltar leite para os bebês delas e com esse ato de amor, essas mães vão ajudar outras crianças a terem saúde”, enfatizou Audrey.

O leite materno protege os prematuros e bebês de baixo peso de infecções e contribui para um menor tempo de internação. Segundo a área de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, 200 ml de leite pode alimentar até 10 recém-nascidos. Por isso, qualquer quantidade é sempre bem-vinda.

Interessadas em ser doadoras podem se dirigir ao Banco de Leite (localizado na Avenida Macaúbas, nº 100, bairro Kadija) para se cadastrarem, receberem as orientações necessárias e o kit para a doação. Mais informações, pelo telefone (77) 3420-6237.

Banco de Leite está localizado na Avenida [illegible], nº 100, bairro Cadija